



WWW.CFO.ORG.BR

Jornal do CFO



Jornal do Conselho Federal de Odontologia | Ano 18 | Nº 95 | Abr-Mai-Jun de 2010 | 344 mil exemplares

CARTA AOS PRESIDENCIÁVEIS

“O futuro governo e os compromissos com a saúde bucal” é o título do texto elaborado em conjunto pelas entidades nacionais de Odontologia, a ser entregue a todos os candidatos à presidência da República.

Página 5

Você ainda vai ouvir falar muito nessa sigla

Desenvolvida pela Comissão Nacional de Convênios e Credenciamentos (CNCC) em conjunto com as entidades de especialidades, a Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Odontológicos (CBHPO) promete dar muito mais poder de argumentação aos cirurgiões-dentistas na relação com as operadoras de planos de saúde bucal. Lançada em maio em Brasília, a

classificação foi fruto do trabalho do CFO - em parceria com as demais entidades nacionais -, com apoio de parlamentares, da coordenação de saúde bucal do Ministério da Saúde e da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). A CBHPO foi elaborada com base científica, em parceria com a Fipe (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas).

PÁG 03



Av. Nilo Peçanha, 50 - Grupo 2316 · CEP 20020-100 · Rio de Janeiro/ RJ
Jornal do Conselho Federal de Odontologia · Ano 18
Nº 95 | Abr-Mai-Jun de 2010
Edição Nacional · 344.000 exemplares

IMPRESSO ESPECIAL
CONTRATO
Nº 9912172610
ECT/DR/RJ
CONSELHO FEDERAL
DE ODONTOLOGIA





Uma sigla para chamar de sua

Dr. Ailton Diogo Morilhas Rodrigues
Presidente do CFO

Há siglas que marcam nossa vida. Muitas vezes, elas significam taxas obrigatórias a serem pagas pelo motorista ou empresário, ou, num exemplo mais abrangente, os impostos para os quais nós, trabalhadores, temos que desembolsar largas frações de nossos ganhos.

Como ia dizendo, há siglas que marcam nossa vida. Faltou completar que em certos casos elas nos marcam de forma positiva. Este é o caso da CBHPO, abreviação de Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Odontológicos. A sigla não é grande apenas no nome. Sua ambição é se consolidar como parâmetro nas negociações de valores entre cirurgiões-dentistas e operadoras de planos de saúde bucal.

Para cumprir essa meta, a Comissão Nacional de Convênios e Credenciamentos (CNCC), outra sigla respeitável, da qual o CFO faz parte ao lado de ABCD, ABO, FIO e FNO, teve o cuidado de dar uma base científica à pesquisa que

culminaria na nova classificação. Para tanto, contratou os serviços da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas da USP (FIPE) e convocou as entidades de especialidades para colaborarem com informações sobre seus procedimentos mais específicos.

O resultado foi a classificação mais abrangente já criada sobre o tema. Lançada no dia 11 de maio, no Senado, a CBHPO recebeu o apoio fundamental do Legislativo e do Governo Federal.

Com a CBHPO, a Odontologia ganha um aliado poderoso nessa luta, que só será vencida com a união de nossas entidades e profissionais.

Para usá-la a seu favor, prezado colega, é preciso conhecê-la bem. Para isso, recomendo a leitura da reportagem na página ao lado, bem como do documento completo da CBHPO, disponível para download no Portal CFO (www.cfo.org.br).



FALE COM O PRESIDENTE DO CFO
presidente@cfo.org.br

PLENÁRIO

Presidente

Ailton Diogo Morilhas Rodrigues (CRO-MS-1201)
presidente@cfo.org.br

Vice-Presidente

Emanuel Dias de Oliveira e Silva (CRO-PE-1735)
vice-presidente@cfo.org.br

Secretário-Geral

José Mário Morais Mateus (CRO-MG-12392)
secretario@cfo.org.br

Tesoureiro

Leonardo Marconi Cavalcanti de Oliveira (CRO-PB-721)
tesoureiro@cfo.org.br

Conselheiros Efetivos

Ermensson Luiz Jorge (CRO-PR-3493)
ermensson@cfo.org.br

Mário Tavares Moreira Júnior (CRO-PA-899)
mariotavares@cfo.org.br

Outair Bastazini (CRO-RJ-662)
bastazini@cfo.org.br

Rubens Córte Real de Carvalho (CRO-SP-8261)
rubenscorte@cfo.org.br

Benício Paiva Mesquita (CRO-CE-1427)
benicio@cfo.org.br

Conselheiros Suplentes

Cláudio Fontoura Nogueira da Cruz (CRO-MA-1005)
claudiofontoura@cfo.org.br

Ericson Leão Bezerra (CRO-AM-1039)
ericsonleao@cfo.org.br

Evanilde Borges Viana (CRO-BA-1591)
evanilde@cfo.org.br

Genésio Pessoa de Albuquerque Júnior (CRO-TO-375)
genesiopessoa@cfo.org.br

Maria Izabel de Souza Ávila Ramos (CRO-AP-33)
mariaizabel@cfo.org.br

Maria Rita Ibañez de Lemos (CRO-RS-4483)
mariarita@cfo.org.br

Paulo Sérgio Moreira da Silva (CRO-AL-749)
paulosergio@cfo.org.br

Samir Najjar (CRO-DF-1435)
samir@cfo.org.br

Tito Pereira Filho (CRO-AC-96)
tito@cfo.org.br

Editor e Jornalista Responsável:
Marcelo Pinto (MTB 19936)/ Sol Comunicações.

Repórteres: **Isabelle Guerin e Vitor Fraga.**

Fotos: **Descrição da Imagem e Stock.XCHNG.**

Projeto Gráfico e Edição de Arte:

Metara Comunicação

(www.metaracomunicacao.com.br)

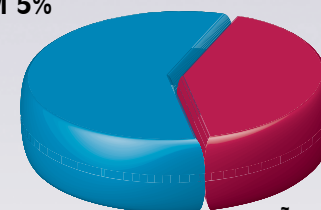
Jornal do CFO: jornal@cfo.org.br

Artigos assinados não refletem, necessariamente, a opinião do CFO e são de responsabilidade dos autores.

SUA OPINIÃO

O CFO perguntou na edição passada: **Você está satisfeito com os valores pagos pelas operadoras (planos de saúde) aos cirurgiões-dentistas pela realização de procedimentos odontológicos?**

SIM 5%



NÃO 95%

Veja a resposta pela internet:
Votos: 2.911

O CFO quer saber Sua Opinião:

Os planos de saúde com quem você mantém convênios, adotam (nas trocas de informação): 1) Guias em papel 2) Guias eletrônicos 3) Não disponibilizam nenhuma guia

Vote e participe do fórum: www.cfo.org.br

Sua voz no CFO

Comissão de Ensino

Rubens Córte Real de Carvalho (pres.)
E-mail: ensino@cfo.org.br

Comissão de Comunicação

Ermensson Luiz Jorge (pres.)
E-mail: comunicacao@cfo.org.br

Comissão da Medalha de Honra ao Mérito Odontológico Nacional 2009/2010:

Ermensson Luiz Jorge (pres.)
E-mail: medalha@cfo.org.br

Comissão de Tomada de Contas:

Outair Bastazini (pres.)
E-mail: tomadadecontas@cfo.org.br

Comissão de Legislação:

Marcondes da Silva Júnior (pres.)
E-mail: clegislacao@cfo.org.br

Comissão de Políticas Públicas de Saúde:

Maria Rita Ibañez de Lemos (pres.)
E-mail: cpps@cfo.org.br

Comissão de Registros de Entidades Prestadoras de Assistência Odontológica:

Benício Paiva Mesquita (pres.)
E-mail: ceao@cfo.org.br

Comissão para Análise dos Municípios Candidatos ao Prêmio Brasil Sorridente / Conselhos de Odontologia:

Mário Tavares Moreira Júnior (pres.)
E-mail: cpremio.brasilsorridente@cfo.org.br

Comissão Especial Consultiva

Membros: Luiz Carlos Basílio Paes (CRO-AC); Mário Ferraro Tourinho Filho (CRO-BA); Silvano da Silva Silvestre (CRO-MS); Arnaldo de Almeida Garrocho (CRO-MG); José Ricardo Dias Pereira (CRO-PE); Emil Adib Razuk (CRO-SP); Afonso Fernandes Rocha (CRO-RJ) e Joaquim Guilherme Vilanova Cerveira (CRO-RS).
E-mail: cconsultiva@cfo.org.br

Comissão de Registros de Técnicos em Prótese Dentária, Auxiliares de Prótese Odontológica:

José Augusto Gomes de Siqueira (pres.)
E-mail: cthd.apd.lpd@cfo.org.br

Comissão do Mercosul:

Mário Ferraro Tourinho Filho (pres.)
E-mail: mercosul@cfo.org.br

Representante no Fórum dos Conselhos Federais de Profissões Regulamentadas:
Ailton Diogo Morilhas Rodrigues e Samir Najjar
E-mail: conselhao@cfo.org.br

Representante no Fórum das Entidades Nacionais dos Trabalhadores da Área da Saúde (Fentas):

Graciara Matos de Azevêdo e Marcos Luis Macedo de Santana
E-mail: forumfentas@cfo.org.br

Representante no Fórum dos Conselhos Federais da Área de Saúde (FCFAS):

Genésio Pessoa de Albuquerque Júnior
E-mail: conselhinho@cfo.org.br

Representação no Comitê de Padronização das Informações em Saúde Suplementar (COPISS) e na Câmara de Saúde Suplementar da ANS:

Benício Paiva Mesquita e Ericson Leão Bezerra

Representante na Câmara Setorial de Propaganda e Publicidade de Produtos sujeitos à Vigilância Sanitária:

Paulo Sérgio Moreira da Silva

Representante na Câmara Setorial de Serviços de Saúde (MS):

Marcos Luis Macedo de Santana

Representante na Câmara de Regulação do Trabalho em Saúde (MS):

Marcos Luis Macedo de Santana

Representante no Comitê Nacional de Uso Racional de Medicamentos:

José Carlos Simões Franco

Representante na Comissão Intersetorial de Práticas Complementares e Integrativas no SUS:

Lester Pontes de Menezes

Representante na Comissão Intersetorial de Recursos Humanos (MS):

Graciara Matos de Azevêdo

Representante na Câmara Setorial de Produto para a Saúde (MS):

Maria Izabel de Souza Ávila Ramos

Representante na Federação Nacional dos Trabalhadores da Saúde e Fórum Conselhos Profissionais:

Graciara Matos de Azevêdo
E-mail: forumfentas@cfo.org.br

Representante no Fórum dos Conselhos Federais de Fiscalização

Profissional: Samir Najjar

E-mail: conselhao@cfo.org.br

Assessores Especiais:

Marcos Luis Macedo de Santana, Miguel Álvaro Santiago Nobre e Laércio Villela Barros.



Jornal do CFO

Sede do CFO no Distrito Federal:
SHC-AO-Sul-EA-02/08-Lote 05
Ed. Terraço Shopping | Torre A/sala 207 Bairro Otogonal | Brasília/DF
CEP 70660-020

Tel: (61) 3234-9909 | Fax: (61) 3233-7586
cfo@cfo.org.br | www.cfo.org.br

Escritório no Rio de Janeiro:

Av. Nilo Peçanha, 50, Grupo 2316
Rio de Janeiro/ RJ | CEP: 20020-100

Tels: (21) 2122-2200

Fax: (21) 2122-2229 | 2122-2230

Veja todos os membros e atribuições no Portal CFO:
www.cfo.org.br

CBHPO lançada em Brasília



O presidente do CFO Ailton Diogo Morilhas Rodrigues discursa durante o lançamento da CBHPO

Na presença de parlamentares, coordenação de saúde bucal do Ministério da Saúde, CNS e entidades odontológicas, foi lançada a Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Odontológicos (CBHPO).

A Comissão Nacional de Convênios e Credenciamentos (CNCC) deu um passo importante para a aplicação da recém-concluída CBHPO, ao lançá-la no dia 11 de maio, em Brasília, no auditório Petrônio Portela, no Senado Federal.

O lançamento teve a participação das cinco entidades que integram a CNCC – CFO, ABCD, ABO, FIO e FNO – e de representantes do governo federal e do Legislativo que levaram seu apoio à classificação cuja missão é zelar pelas relações entre cirurgiões-dentistas e operadoras de planos de saúde bucal. Além do coordenador nacional de saúde bucal Gilberto Pucca, participaram os deputados federais Rafael Guerra (PSDB-MG), Luciana Costa (PR-SP) e Raimundo Gomes de Matos (PSDB-CE).

“O cirurgião-dentista está ganhando um parâmetro seguro com essa classificação. Isso vai beneficiar não somente o profissional, mas toda a população. O objetivo, agora, é garantir que as operadoras respeitem e adotem a CBHPO”, disse o

presidente do CFO Ailton Diogo Morilhas Rodrigues.

“Começo de uma luta”

Para o deputado Rafael Guerra, que representou a presidência da Câmara dos Deputados, a CBHPO é “a garantia de qualidade para o usuário e de dignidade para o cirurgião-dentista”. No entanto, o parlamentar, que já presidiu a Frente Parlamentar da Saúde e é médico de formação, fez um alerta. “É importante que todos saibam que esse lançamento foi apenas o começo de uma luta, que será longa e árdua, contra o poder econômico das operadoras de planos. E só será vencida com a união da classe odontológica”, disse.

Já a deputada e CD Luciana Costa colocou seu mandato à disposição da Odontologia, especialmente com relação às medidas necessárias do ponto de vista legislativo, para fazer valer a nova classificação.

Após os discursos das entidades, o representante da CNCC, Ricardo Duarte (ABO), apresentou um histórico da CBHPO, explicando como a classificação deverá ser aplicada no dia a dia da profissão.

Presenças

Participaram também do lançamento os presidentes da ABCD, Luciano Artioli; da ABO, Newton Miranda; da FIO, Wellington Moreira; e da FNO, Fernando Gueiros. Entre os representantes da CNCC, compareceram José Mário Morais Mateus e Benício Paiva Mesquita (CFO); Ernani Bezerra (FNO); Wilson Chediek (ABCD); José Carrijo Brom (FIO), e Ricardo Duarte (ABO), além da CD e membro efetivo do Conselho Nacional de Saúde (CNS), Graciara Azevedo, e dos dirigentes de CROs, associações e sindicatos de Odontologia.

VEJA TAMBÉM:

ÍNTEGRA DA PUBLICAÇÃO CBHPO
FOTOS DO LANÇAMENTO DA CBHPO
CONHEÇA O HOT SITE WWW.CBHPO.COM.BR

Trabalho conjunto

Em 2007, as entidades nacionais integrantes da CNCC assinaram contrato com a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas da USP (FIPE), tendo duas metas fundamentais: validar a VRPO (Valores Referenciais para Procedimentos Odontológicos) e construir a CBHPO. No ano seguinte, foi compilado um rol com 521 procedimentos retirados da VRPO.

O objetivo era construir uma classificação que indicasse, não os preços absolutos, mas a valoração relativa dos procedimentos, reconhecendo o trabalho profissional (UH/unidade de honorários) e o custo operacional (UC/unidade de custo), relacionando-os em duas escalas de pontuação.

Especialidades ouvidas

As especialidades odontológicas foram ouvidas para selecionar os principais atributos para os procedimentos, assim definidos: Tempo (30), Qualificação/Atualização (20), Complexidade (20), Risco (15) e Planejamento (15). Em seguida, chegou-se a um consenso na pontuação dos atributos e na valoração dos procedimentos, de acordo com a especialidade.

A consulta (100 pontos) é o procedimento de referência, sendo acrescida de percentuais para visitas hospitalares ou domiciliares, consultas ou visitas de emergência.

Após o lançamento nacional, no Senado, a CBHPO será publicada nos Diários Oficiais dos Estados.

CROS Novos Mandatos

CRO-Acre: eleita dia 13/3 a chapa liderada pelo CD Luíz Carlos Basílio Paes (mandato de 14/07 de 2010 a 13/07 de 2012).

CRO-Alagoas: eleita dia 15/3 a chapa liderada pelo CD Hildeberto Cordeiro Lins (mandato de 14/07 de 2010 a 13/07 de 2012).

CRO-Amapá: eleita dia 20/5 a chapa liderada pelo cirurgião-dentista Moizés Pereira dos Santos (mandato de 4/08 de 2010 a 3/08 de 2012).

CRO-Amazonas: eleita dia 16/4 a chapa liderada pela CD Vera Lúcia Louzada Ferreira (mandato de 14/07 de 2010 a 13/07 de 2012).

CRO-Pará: eleita dia 7/4 a chapa liderada pelo CD Roberto Pires (mandato de 14/07 de 2010 a 13/07 de 2012).

CRO-Paraíba: eleita dia 7/5 a chapa liderada pelo CD Abraão Alves de Oliveira (mandato de 14/07 de 2010 a 13/07 de 2012).

CRO-Paraná: eleita dia 30/3 a chapa liderada pelo CD Roberto Eluard da Veiga Cavali (mandato de 14/07 de 2010 a 13/07 de 2012).

CRO-Piauí: eleita dia 20/3 a chapa liderada pela CD Roberta Atta Farias (mandato de 14/07 de 2010 a 13/07 de 2012).

CRO-Rio Grande do Norte: eleita dia 25/5 a chapa liderada pelo CD Eimar Lopes de Oliveira (mandato de 14/07 de 2010 a 13/07 de 2012).

CRO-Rio Grande do Sul: eleita dia 06/5 a chapa liderada pelo CD Joaquim Guilherme Vilanova Cerveira (mandato de 14/07 de 2010 a 13/07 de 2012).

CRO-Rondônia: eleita dia 5/4 a chapa liderada pelo CD Luiz Fernandes Rodrigues Rosa (mandato de 14/07 de 2010 a 13/07 de 2012).

CRO-Roraima: eleita dia 19/3 a chapa liderada pelo CD Rodrigo Ivo Matoso (mandato de 14/07 de 2010 a 13/07 de 2012).

CRO-Tocantins: eleita dia 22/3 a chapa liderada pelo CD Juliano do Vale (mandato de 14/07 de 2010 a 13/07 de 2012).

Câmara Técnica de Informática em Saúde avança



O 1º vice-presidente do CFM, Carlos Vital Lima, o presidente do CFO Ailton Diogo Morilhas Rodrigues e o gerente de TI do CFO, Luciano Barreto

CFO participa de reunião na sede do Conselho Federal de Medicina (CFM) sobre certificação digital de profissionais.

Em reunião realizada na sede do Conselho Federal de Medicina (CFM), no dia 22 de março, a Câmara Técnica de Informática em Saúde ouviu de representantes da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) um relato sobre a experiência da entidade com a certificação digital de profissionais. O encontro foi coordenado pelo 1º vice-presidente do CFM, Carlos Vital Lima.

De acordo com o representante da OAB, Jorge Pessoa Loureiro, a Ordem tem atualmente 20 mil advogados certificados, num universo de aproximadamente 700 mil profissionais. A certificação dos advogados é opcional.

O coordenador da reunião afirmou que, em princípio, o processo de certificação de médicos também será opcional. Segundo ele, a certificação digital dará agilidade e segurança à elaboração de documentos e à identificação dos profis-

sionais. “Pretendemos chegar a uma definição sobre agências certificadoras até o próximo ano, e assim dar início ao processo de certificação”, diz Carlos Vital.

Segurança e desburocratização

Presente à reunião, o presidente do Conselho Federal de Odontologia (CFO), Ailton Diogo Morilhas Rodrigues, acredita que o trabalho conjunto com o CFM será fundamental “para a conscientização sobre a segurança que a implantação da certificação digital vai trazer para a vida desses profissionais”. Para o presidente, entre os ganhos trazidos pela certificação destacam-se a desburocratização e a redução no uso de papel.

Pelo CFO, também participaram da reunião o gerente de Tecnologia da Informação, Luciano Barreto, e os advogados Juan Rodrigues e José Cabral.

A reunião contou com a participação, também, de representantes do Instituto Nacional de Tecnologia da Informação, da Agência Nacional de Saúde Suplementar e da Sociedade Brasileira de Informática em Saúde.

COM INFORMAÇÕES DO SITE DO CFM

EVENTOS

FDI 2010 - Congresso Anual Mundial de Odontologia

2 a 5 de setembro de 2010

Salvador - BA

Informações:

www.fdi2010.com.br

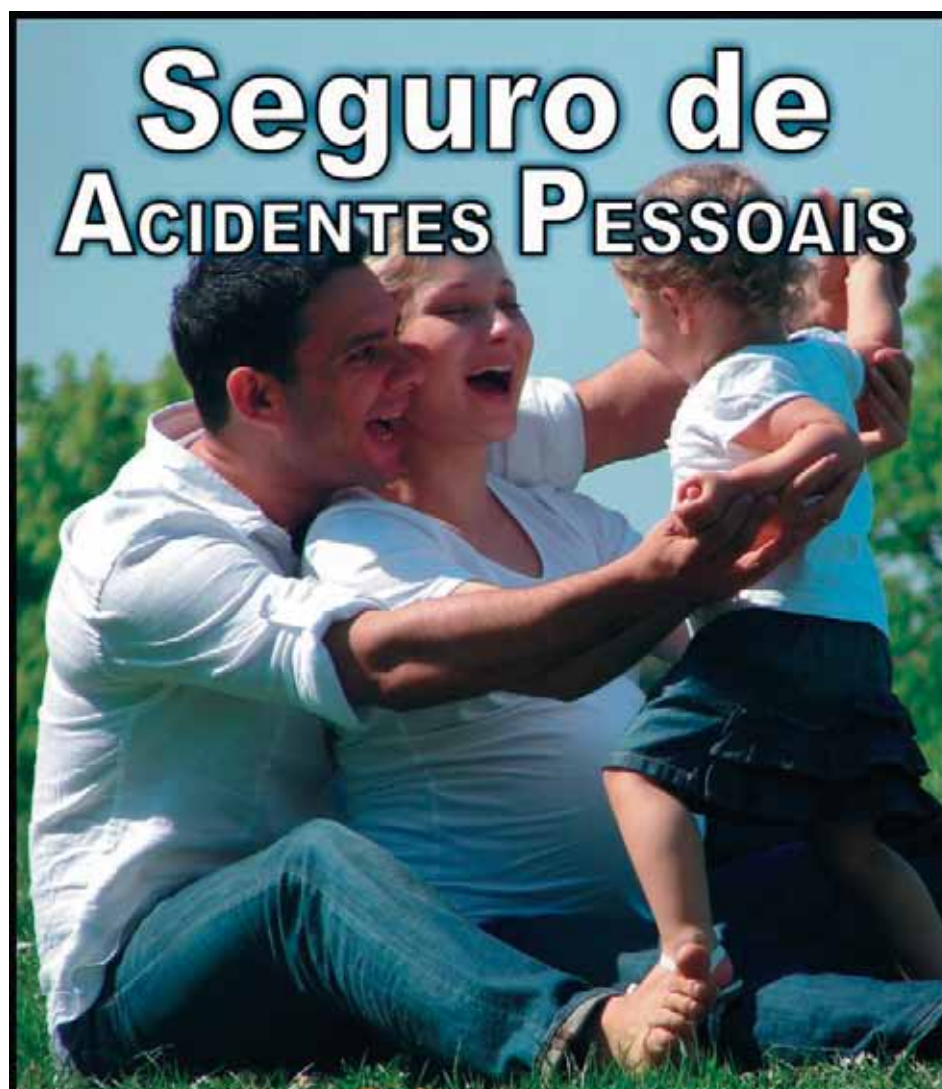
(71) 2102-6600

18º Congresso Internacional de Odontologia

Dias 14 a 16 de Outubro de 2010

Ponta Grossa - PR

www.abopg.com.br



Seguro de ACIDENTES PESSOAIS

Viva seguro para sempre.

Agora todo profissional poderá contar com uma renda temporária a partir de R\$ 3.000,00 (três mil reais) mensais, caso fique impossibilitado de exercer suas atividades profissionais por mais de 15 dias, em decorrência de acidente.

Ligue e faça sua adesão:

Rio de Janeiro - **21 3218-0600**

Demais Localidades - **0800-707 5898**

SulAmérica
associada ao ING

CFO
Acidentes Pessoais

CFO baixa resolução para Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais

Resolução CFO 100/2010 baixa normas para a prática da Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais. Texto é resultado de conversações com o CFM.

“Nos procedimentos eletivos a serem realizados conjuntamente por médico e cirurgião-dentista, visando a adequada segurança, a responsabilidade assistencial ao paciente é do profissional que indicou o procedimento.” Este é o primeiro dos sete artigos da Resolução CFO-100/2010, publicada no último dia 30 de março de 2010 no Diário Oficial da União, que entrou em vigor a partir da sua publicação.

Para o vice-presidente do CFO, Emanuel Dias de Oliveira e Silva, que participou da última reunião da Comissão Conjunta CFO-CFM, realizada na sede do Conselho Federal de Medicina, no dia 11 de março, a nova resolução – que substitui a CFO 003/1999 – encaminha de maneira inteligente a questão das competências e responsabilidades profissionais de médicos e cirurgiões-dentistas, principalmente no tocante a cirurgias realizadas conjuntamente.

“A crise que enfrentávamos desde 1999 se devia ao fato de que a resolução dizia que em cirurgias comuns à Medicina e Odontologia a equipe deveria ser chefiada sempre por um médico. Depois de um ano de conversações, conseguimos redigir um texto melhor”, disse ele, em notícia publicada no Portal CFO dias antes da publicação da nova resolução. Emanuel Dias, que também é membro titular e honorário do Colégio Brasileiro de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial e do International Oral Surgery, havia voltado da reunião com a

missão de redigir a resolução do CFO sobre o tema.

Este ato normativo é resultado direto de estudos desenvolvidos, a respeito da prática da Cirurgia Buco-Maxilo-Facial, pela Câmara Técnica composta pelo Conselho Federal de Odontologia (que envolveu o Colégio Brasileiro de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial e a Sociedade Brasileira de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial) e o Conselho Federal de Medicina; com a participação, ainda, das Sociedades Brasileiras de Anestesiologia, Cirurgia Plástica Estética e Reparadora, Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Ortopedia e Traumatologia, Otorrinolaringologia; e do Conselho Brasileiro de Oftalmologia.



Confira a nova norma no Portal do CFO na seção Atos Normativos

Entidades nacionais querem compromisso dos presidentiáveis

Em documento formulado conjuntamente, entidades querem mobilizar presidentiáveis para a consolidação da política nacional de saúde bucal

“O futuro governo e os compromissos com a saúde bucal” é o título do texto elaborado em conjunto pelas entidades nacionais de Odontologia a ser entregue a todos os candidatos à presidência da República.

“Queremos com esse gesto mobilizar os candidatos e suas equipes a assumirem desde já um compromisso de governo com relação à continuidade dos investimentos em saúde bucal”, explicou o presidente do Conselho Federal de Odontologia (CFO) Ailton Diogo Morilhas Rodrigues.

O texto foi formulado pelas entidades nacionais da profissão, durante encontro realizado na sede



Representantes de entidades odontológicas nacionais durante reunião na sede do CFO, em Brasília

do CFO, em Brasília, nesta terça 8 de junho, com a participação da ABO (Associação Brasileira de Odontologia), ABCD (Associação Brasileira de Cirurgiões-Dentistas), FNO (Federação Nacional dos Odontologistas) e

FIO (Federação Interestadual dos Odontologistas).

O documento apresenta diversas reivindicações do setor, todas convergindo para que a Saúde Bucal se consolide como uma política de Estado.

Premiações fortalecem compromisso do CFO-CROS com o país

Solenidade confirmou um perfil de atuação dos Conselhos de Odontologia mais integrado à vida política do país, assim como a saúde bucal é parte indissociável da saúde geral das pessoas.

A Solenidade Comemorativa dos 46 anos dos Conselhos de Odontologia, realizada na noite de 23 de abril, em um dos armazéns do Porto do Rio de Janeiro, integrava os mais de 800 convidados à visão panorâmica da Baía de Guanabara. Um cenário em sintonia com a forma de atuar, hoje, do CFO e CROs: com um olhar mais aberto para as questões ligadas à saúde geral do brasileiro, como a defesa do SUS, a participação política e a inserção do cirurgião-dentista na gestão da saúde pública.



Coordenador de saúde bucal de Horizonte (CE) recebe premiação do CFO

As cenas que se seguiram à formação da mesa oficial – composta por presidentes de entidades nacionais, prefeitos, parlamentares e representantes dos secretários de saúde e da coordenação de saúde bucal do Ministério da Saúde – apenas reafirmaram que a grande estrela da noite era a saúde bucal, sem a qual, não há nem saúde nem cidadania completa.

De fato, o que levou prefeitos e cirurgiões-dentistas a receberem suas homenagens foi o investimento crescente em Odontologia, seja na gestão municipal, seja ao longo de uma vida, por meio do trabalho acadêmico, da pesquisa ou de ações em defesa da profissão.

Conselhos além de sua principal função

Em seu pronunciamento, o presidente do CFO Ailton Diogo Morilhas Rodrigues deu o tom das homenagens. “Os conselhos profissionais foram criados tendo como princípio fundamental a proteção da sociedade e, logicamente, não poderia ser diferente com os Conselhos de Odontologia. Digo isso porque, na atual conjuntura, o CFO e CROs vão muito além de sua principal

função. Logicamente, temos ainda muito por fazer, mas quero citar São Francisco de Assis, que diz: ‘Comece fazendo o necessário, depois o que é possível e de repente estará fazendo o impossível’. Em seguida, destacou as primeiras conquistas da gestão iniciada em dezembro, como, por exemplo, a inclusão do CFO como consultor do MEC no que diz respeito à regulação dos cursos de Odontologia. Ailton Rodrigues lembrou, ainda, das primeiras reuniões promovidas pelo CFO com as entidades nacionais. “Só conseguiremos ser fortes e respeitados se tornarmos essa união cada vez mais firme.”

Prefeituras

Depois, foi a vez das prefeituras receberem o Prêmio Brasil Sorridente/Conselhos de Odontologia, acompanhado de um consultório odontológico doado pela Dabi Atlante.

Falando em nome dos quatro municípios vencedores – São Gonçalo do Amarante (CE), vencedor na categoria até 50 mil habitantes;

Horizonte (CE) e Estância (SE), entre 50 e 300 mil; e Aracaju (SE), acima de 300 mil – o prefeito da capital de Sergipe, Aracaju, Edvaldo Nogueira fez um discurso emocionado. “Hoje, temos 95% de cobertura da saúde bucal em Aracaju: são 65 equipes de Saúde Bucal na cidade atuando em programas de prevenção nas escolas, ação para

os idosos, entre outros. Nós temos, também, um programa de correção de fissura labial e lábio leporino que já fez mais de 100 cirurgias, no ano passado. É um número pequeno, mas é muito significativo pela mudança que promove na vida dessas pessoas, que elevam sua autoestima, ganham o direito de sorrir”, exaltou.

condecorar a todos os militantes da odontologia e a todos os militantes do SUS, mas é de suma importância para nós mostrarmos a capacidade e o potencial de gestão que há na figura do cirurgião-dentista, como componente de uma equipe gestora de saúde.”



Cidade vencedora na categoria acima de 300 mil habitantes, Aracaju (SE) recebe, através do prefeito Edvaldo Nogueira – ao lado da diretoria do CFO –, o Prêmio Brasil Sorridente

Honra ao Mérito

Para encerrar a solenidade, nada melhor que a valorização do profissional que cuida da saúde bucal do brasileiro. Era o momento da entrega da Medalha de Honra ao Mérito Odontológico Nacional, que culminou com o discurso de um dos homenageados, o cirurgião-dentista e presidente do Conasems (Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde), Antônio Carlos Nardi. “Com certeza absoluta esta

iniciativa do CFO coroa esforços. É uma pena que não possamos receber, também, homenagens das mãos do CFO e dos CROs: o cirurgião-dentista e deputado estadual Pedro Fernandes (DEM-RJ) e o ex-senador Juvêncio da Fonseca (PSDB-MS).

Outras personalidades presentes receberam, também, homenagens das mãos do CFO e dos CROs: o cirurgião-dentista e deputado estadual Pedro Fernandes (DEM-RJ)

e o ex-senador Juvêncio da Fonseca (PSDB-MS).

Compuseram a mesa, também, Beatriz Dubachi, presidente do CONASS (Conselho Nacional de Secretários de Saúde) e secretária de Saúde do Mato Grosso do Sul, que representou o governador do Estado, André Puccineli; o coordenador de saúde bucal do Ministério da Saúde, Gilberto Pucca; e os presidentes da Academia Brasileira de Odontologia Militar, coronel José Henrique Cavalcante Lima; da Academia Brasileira de Odontologia, Plácido Brigagão; da ABO, Newton Miranda de Carvalho; da ABCD, Luciano Artioli; da FNO, Fernando Gueiros; e da FIO, Wellington Moreira Mello.



A prefeitura de Estância (SE) – entre 50 e 300 mil habitantes – é premiada pelos Conselhos de Odontologia

MARCELO PINTO E ISABELLE GUERIN

“Prêmio incentiva a trabalhar cada vez mais”

O prefeito de Aracaju, Edvaldo Nogueira, destacou também o prêmio que considera “fundamental”. “São premiações desta natureza que medem de fato as ações, nada é dado gratuitamente. Podemos perceber que

a cada ano que passa uma quantidade maior de cidades se inscrevem. Os critérios são rígidos e a disputa vai ficando maior. Aracaju foi primeiro lugar, mas Florianópolis – que é uma cidade maravilhosa e tem uma bela saúde bucal – ficou

em segundo lugar; Foz do Iguaçu, em terceiro; Fortaleza, em quarto; Anápolis, em quinto. Enfim, houve uma disputa razoável e isso revela que as cidades, a partir deste Prêmio, concedido pelo CFO, passaram a melhorar a sua saúde bucal para

poder concorrer, porque, obviamente, um prêmio como esse atribui importância, relevância, status, visibilidade. O Prêmio Brasil Sorridente incentiva as prefeituras a trabalhar cada vez mais para merecer esse reconhecimento.”

Para o prefeito de São Gonçalo do Amarante (CE), Walter Ramos de Araújo Jr., vencedor na categoria até 50 mil habitantes, “o trabalho é vitorioso pela cobertura no atendimento à população, que hoje é de 100%, com todas as Equipes

de Saúde Bucal funcionando, e também pelos CEOs (Centros de Especialidades Odontológicas), para onde são encaminhados os casos mais complexos, com resultados. A maioria da população não tinha acesso à saúde bucal, e agora tem”, revelou.

Os outros vencedores foram Horizonte (CE) e Estância (SE), na categoria entre 50 e 300 mil habitantes. Além dos municípios já citados pelo prefeito, receberam Menção Honrosa as cidades de Ceres (GO) Extrema (MG), Cruzeiro do Oeste (PR), Pedras

do Fogo (PB) – categoria até 50 mil –, Rio do Sul (SC), Pará de Minas (MG) e Resende (RJ), na categoria entre 50 mil e 300 mil habitantes.

VEJA NO PORTAL CFO:
FOTOS DA ENTREGA DO PRÊMIO E MENÇÃO
HONROSA ÀS PREFEITURAS

Personalidades homenageadas pelo CFO

Veja o perfil dos seis condecorados com a Medalha de Honra ao Mérito Odontológico Nacional, entregue pelo CFO e CROs dia 23 de abril.

José Dilson V. de Menezes (CE)



Inscrito no CRO-CE sob o nº 001, José Dilson Vasconcelos foi o primeiro presidente do seu CRO. Especialista em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais e

em Odontologia Legal, foi professor por 50 anos da Universidade Federal do Ceará – onde foi vice-diretor do Centro de Ciências da Saúde –, da Universidade de Fortaleza e em cursos de especialização.

É membro de entidades odontológicas como a Academia Cearense de Odontologia, Academia Brasileira de Odontologia e Associação Brasileira de Ensino Odontológico. Integrou a Comissão de Especialistas em Ensino da Odontologia do MEC.

“A odontologia é um trabalho que sempre me trouxe satisfação. Fico muito orgulhoso do reconhecimento que esta homenagem traz porque são cinco condecorados em um universo de 230 mil cirurgiões-dentistas”, afirmou o “número 1” do Ceará, graduado em 1952.

Urbino da Rocha (BA)



Ainda estudante, o baiano Urbino da Rocha já se preocupava com a sua categoria profissional e o bem-estar da população. Foi dirigente de diretório acadêmico e aos 25 anos, recém-

-formado, já presidia a ABO-BA.

Doutor em Imunologia e especialista em Estomatologia e Periodontia, é professor titular da Escola Bahiana de Saúde Pública, onde implantou os cursos de graduação e mestrado que coordena há 12 anos. Foi diretor e professor da Universidade Federal da Bahia.

Ex-conselheiro do CRO-BA, foi vice-presidente da ABO-Nacional e ministrou diversos cursos em congressos odontológicos. “Uma categoria profissional é tão grande quanto a sua história”, resume.

Antônio Carlos F. Nardi (PR)



Cirurgião-dentista formado pela Universidade de Marília (SP), atua há 26 anos no sistema público de saúde. Pós-graduado em Gestão de Serviços e Siste-

mas de Saúde Pública pela Escola Nacional de Saúde Pública/FIOCRUZ, foi Secretário de Saúde em três municípios paranaenses: Floresta, Marialva e Maringá.

Presidente do Conselho Estadual dos Secretários Municipais de Saúde do Paraná durante sete anos, foi eleito, em 2009, presidente do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasaems).

Representante brasileiro no Simpósio Mundial de Doenças Negligenciadas para América Latina e Caribe, promovido em Washington pela OMS, ganhou a Medalha do Mérito Oswaldo Cruz do Ministério da Saúde por sua contribuição no processo de consolidação da epidemiologia e controle de doenças no Brasil.

Orador dos homenageados, defendeu a inserção da Odontologia no SUS. “É uma pena que não possamos condecorar a todos os militantes da odontologia e do SUS, mas (esta homenagem) é de suma importância para mostrar o potencial de gestão em saúde que há na figura do cirurgião-dentista”, finalizou.

Maria Evangelina Monnerat (RJ)



Natural de Nova Friburgo, Maria Evangelina graduou-se em Odontologia pela Faculdade Fluminense de Medicina em 1958. Especializou-se

em Ortodontia, atuando na Policlínica Geral do Rio de Janeiro. É professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro e da Universidade Federal Fluminense.

“Tenho o CFO como o órgão máximo na minha vida, portanto me sinto muito honrada por receber essa medalha. Acho que muitos colegas a mereciam. Eu sempre procurei cumprir minhas obrigações, creio que não fiz nada de extraordinário”, declarou a modesta homenageada.

Ex-conselheira e tesoureira do CRO-RJ e membro do Conselho Universitário da UFF, foi conselheira efetiva do CFO, professora titular da Faculdade de Odontologia de Campos e diretora da ABO Niterói.

Perguntada sobre que conselho daria aos novos colegas, Maria Evangelina concluiu de forma simples: “O profissional deve levar o trabalho a sério e ter conhecimento. Tem que estudar, ser honesto e cumprir suas responsabilidades”.

Maria Leonília de Freitas (PI)



Maria Leonília de Freitas mora em Teresina. Nasceu há 78 anos na cidade de Floriano (PI) e em 1955 graduou-se pela Faculdade de Farmácia e Odon-

tologia da Universidade Federal do Maranhão. Especializou-se em Odontopediatria pela PUC-Rio e foi professora da especialidade na Universidade Federal do Piauí.

“Fui a primeira mulher do Brasil a presidir um conselho (o CRO-PI). Apesar de sua finalidade não ser científica, na época me empenhei bastante nisso, trazendo professores estrangeiros para fazer palestras. Minha bandeira foi aumentar o conhecimento dos colegas, porque acho que a pessoa que não tem nome profissional dificilmente representa bem a sua categoria. Desde formada, me empenhei nessa vida associativa. Sempre exerci a Odontopediatria, e já dava aulas quando ingressei no mestrado”, afirmou a homenageada.

Maria Leonília também presidiu o 1º Congresso Piauiense de Odontologia, em 77, e construiu a primeira sede do CRO-PI. Foi conselheira do CFO por dois mandatos e fundadora da ABO-PI. “Não acho que essa medalha seja minha. Esse título, se é resultado do

meu trabalho, pertence ao meu Estado. Quero dividi-lo com os colegas que me ajudaram em minha administração. Sem a ajuda deles, que tiveram a compreensão de serem chefiados por uma mulher quando isso não era comum, eu não teria tido sucesso”, completou.

Ideli Salvatti (SC) – representada por Luiz Sérgio Oliveira



Representada na cerimônia pelo deputado federal Luiz Sérgio Nóbrega de Oliveira, presidente do PT no Rio de Janeiro, a senadora Ideli Salvatti nasceu

em São Paulo e é licenciada em Física pela Universidade Federal do Paraná. Em 2002, foi eleita a primeira mulher senadora por Santa Catarina. Em 2004, tornou-se líder da bancada do governo e no Senado, permanecendo na função até 2008. Hoje é líder do governo no Congresso Nacional. No Senado, é titular das Comissões de Constituição e Justiça e Infraestrutura. Em 2008, foi a única personalidade de Santa Catarina a constar da lista dos cem brasileiros mais influentes.

Fundou o Partido dos Trabalhadores (PT) e a Central Única dos Trabalhadores (CUT) em Santa Catarina.

“O Brasil Sorridente precisou de muito trabalho para que as medidas necessárias fossem aprovadas. Muitas vezes elas foram chamadas de assistencialistas. Mas o acesso à saúde integral, que deve incluir a saúde bucal, não pode ser considerado assistencialismo. É uma forma de fazer justiça social no Brasil. Em todas as medidas aprovadas para garantir o Brasil Sorridente há o suor do trabalho da senadora Ideli Salvatti, por isso ela está sendo homenageada. A aprovação do governo Lula se deve também à atenção dada aos programas sociais, como o Brasil Sorridente, que deve ser ampliado”, declarou o deputado Luiz Sérgio.

VEJA NO PORTAL CFO:

FOTOS DA ENTREGA DA MEDALHA DE HONRA AO MÉRITO 2010

Odontologia no Mercosul: presente e futuro

O I Fórum sobre o Exercício da Odontologia no Mercosul, realizado no Paraná, cumpriu seu objetivo: aprofundar o debate sobre a inserção do cirurgião-dentista no Mercosul, especialmente quanto à adequação curricular entre seus países membros.

Mercosul hoje: para atuar profissionalmente em um dos países membros, o cirurgião-dentista – aquele nascido dentro desse bloco de nações – deve seguir três etapas: 1ª) tirar uma licença para trabalhar no país vizinho; 2ª) revalidar seu diploma de graduação; e 3ª) inscrever-se no conselho profissional – no caso do Brasil – ou no órgão responsável pela regulação da profissão – que nos demais países pode ser o Ministério do Trabalho ou da Saúde.

Mercosul amanhã: todos os cirurgiões-dentistas terão equivalência curricular e o fluxo de profissionais acontecerá naturalmente, pois todos terão uma carteira comum, como ocorre hoje na Comunidade Europeia.

Longo caminho

O evento reuniu 130 participantes, entre conselheiros federais e regionais, membros de entidades odontológicas e de instituições de ensino.

Para o presidente da Comissão Organizadora, Roberto Cavali, o Fórum cumpriu seu objetivo de “lançar luz sobre essa discussão”. “A inserção do profissional no Mercosul é um processo, as reuniões vão continuar acontecendo. O importante é que os CROs ficaram mais inteirados do tema”, avalia.

Já o presidente do CFO Ailton Rodrigues destacou o fato de o evento ter aprofundado o debate sobre a graduação da Odontologia no Mercosul. “A Odontologia brasileira é uma das quatro mais avançadas do mundo e não podemos correr o risco de nivelar a graduação por baixo”, assinalou.



Presidente do CFO discursa na abertura do Fórum

São países membros do Mercosul Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai. A Venezuela está em processo de adesão. Chile, Equador, Colômbia, Peru e Bolívia participam até o momento como países associados.

Trabalho em Saúde no Mercosul e a Matriz Mínima

Segundo a diretora de Gestão e da Regulação do Trabalho na Saúde do Ministério da Saúde, Maria Helena Machado, os dados da Matriz Mínima de Registro de Profissionais de Saúde do Mercosul serão disponibilizados entre os Ministérios da Saúde dos países membros, instituições responsáveis pela base de dados de registro profissional no bloco.

Ela destacou a necessidade de se constituir uma rede de sistemas de informações relativas ao trânsito de profissionais de saúde entre os países.

Cavali aproveitou para salientar que “a Matriz não significa que o profissional terá livre trânsito, pois ele precisa também fazer a revalidação do diploma e se inscrever nos conselhos profissionais ou órgãos similares dos países membros”. Para ele, a questão do Brasil ser o único país que possui conselho profissional precisa ser discutida de forma mais aprofundada.

CROs de fronteira

Os Conselhos Regionais de Odontologia – AM, MS, PR, RR, RS e SC – contaram suas “experiências fronteiriças relacionadas ao exercício profissional”.

Os CROs de Amazonas e Roraima revelaram, por exemplo, que as grandes distâncias são ainda o principal desafio para fiscalizar de forma adequada o fluxo de profissionais pelas fronteiras internacionais.

O presidente do CFO destacou a contribuição dos presidentes dos CROs em relação às regras que vão vigorar no Mercosul, no futuro.

De acordo com o coordenador do Fórum, Marcos Santana, “a proposta é chegar ao ponto a que a Europa chegou. Lá eles levaram 40 anos para construir a Comunidade Europeia. O Mercosul tem só 15 anos. Na Europa, hoje, todos os currículos têm equivalência e o fluxo de profissionais acontece naturalmente, desde que obedçam algumas regras. Assim será no Mercosul”.

VEJA NO PORTAL DO CFO:

A MATRIZ MÍNIMA DE REGISTRO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE DO MERCOSUL E AS APRESENTAÇÕES DAS PALESTRAS DO FÓRUM EM [HTTP://CFO.ORG.BR/TODAS-AS-NOTICIAS/NOTICIAS/ODONTOLOGIA-NO-MERCOSUL-PRESENTE-E-FUTURO/](http://cfo.org.br/todas-as-noticias/noticias/odontologia-no-merc-sul-presente-e-futuro/).

NOTAS

Servidor terá prontuário eletrônico

Todos os cerca de 550 mil servidores públicos federais ativos terão, em breve, um prontuário de saúde eletrônico. O registro e acompanhamento das informações relacionadas à saúde do servidor estarão disponíveis por meio do Siape-Saúde, novo sistema que está sendo implementado pelo Ministério do Planejamento e funcionará integrado com o CFO e Conselho Federal de Medicina. Saiba mais em <http://cfo.org.br/todas-as-noticias/noticias/servidor-federal-tera-prontuario-eletronico-de-saude/>.

Saúde bucal do trabalhador

O deputado federal Geraldo Resende (PMDB-MS) apresentou à Câmara, em abril, substitutivo ao Projeto de Lei no 422/07, que obriga as empresas a manterem serviços especializados em odontologia do trabalho e garante a saúde bucal dos trabalhadores.

Relator da proposta, ele defendeu algumas modificações no texto relacionadas às normas já contempladas pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). No entanto, outras alterações, como facultar às micro e pequenas empresas o oferecimento do serviço de odontologia, foram conservadas.

Anvisa: estratégias de segurança

Vigilâncias sanitárias, conselhos de classe, associações profissionais e órgãos de governo conheceram as iniciativas da Agência para melhorar a segurança do paciente nos serviços de saúde.

As estratégias estão baseadas em dois desafios globais lançados pela OMS: ações de melhoria da higienização das mãos em serviços de saúde e dos procedimentos cirúrgicos.

A meta é diminuir em 30% os índices nacionais de infecção, em um prazo de três anos. Estima-se que, no Brasil, a taxa de infecções hospitalares atinja 14% das internações.

IV Enesb discute Saúde Bucal da Família



Cerca de mil participantes, de todos os Estados do Nordeste, compareceram ao evento

Encontro realizado em Teresina, nos dias 6 e 7 de maio, promoveu intercâmbio de experiências municipais

Sob o tema “Avaliação, desafios, perspectivas”, o IV Encontro Nacional de Equipes de Saúde Bucal da Estratégia Saúde da Família promoveu a apresentação de mesas temáticas, exposição de trabalhos acadêmicos e experiências municipais, além de um minicurso dirigido a técnicos em saúde bucal (TSB) e auxiliares de saúde bucal (ASB).

O presidente do CFO Ailton Diogo Morilhas Rodrigues participou do evento, assim como o coordenador de saúde bucal do Ministério da Saúde, Gilberto Pucca, além de dirigentes de CROs e diversos profissionais, professores e estudantes da área odontológica. O Encontro reuniu cerca de mil participantes, com representantes de todos os Estados do Nordeste.

Mais próteses dentárias

Durante o evento, Pucca anunciou o credenciamento de 203 novos Laboratórios Regionais de Prótese Dentária (LRPD) em todo o país, num investimento de R\$ 24,3 milhões. A expectativa é elevar o atendimento para 382 mil usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), por ano. “Trata-se de uma expansão histórica da Política Nacional de Saúde Bucal, que completa seis anos em 2010”, resumiu.

Até 2005 não havia laboratório de prótese no sistema público. Atualmente, com os novos laboratórios

credenciados, estão em funcionamento 530 unidades em todo o Brasil.

“Ter uma dentição adequada e acesso aos tratamentos é uma questão de cidadania. Vamos supor uma pessoa que queira ser recepcionista, mas que não tem dentes na boca. No mercado de trabalho competitivo de hoje, essa pessoa não conseguiria emprego”, argumenta o coordenador.

Os municípios são os responsáveis por definir os critérios de planejamento e de seleção dos pacientes que vão receber as próteses – que podem ser totais, parciais, ou até mesmo de um único dente. Entre 2003 e 2009, mais de três milhões de dentes deixaram de ser extraídos da população usuária do SUS. Em média são 400 mil dentes conservados por ano. Além de ampliar o acesso a serviços odontológicos especializados no SUS e reduzir o número de desdentados no país, a instalação dos novos laboratórios também vai permitir a contratação de mais dentistas e protéticos no serviço público.

O Programa Brasil Sorridente busca melhorar a assistência odontológica do brasileiro por meio de ações na atenção básica e especializada. No primeiro caso, os avanços ocorrem graças à inclusão de equipes de saúde bucal na Estratégia de Saúde da Família (ESF). Estas equipes fazem o primeiro atendimento aos pacientes, realizam um pré-diagnóstico e ações de prevenção e orientação.

Ao todo, 24 unidades da federação possuem unidades credenciadas para produzir as próteses. São Paulo, Paraná e Paraíba são os estados com maior número de laboratórios.

EVENTOS

I Congresso Internacional de Odontologia (COINTER)

03 a 05 de setembro de 2010

Brasília – DF

Informações: www.cointer.org.br

Informações: (67) 3321-0149

croms@croms.org.br

www.croms.org.br

17º Congresso Brasileiro de Ortodontia

14 a 16 de outubro de 2010

São Paulo - SP

Informações: cientifica@ortociencia.com.br

I Congresso Odontológico do Pantanal

16 a 18 de setembro de 2010

Corumbá - MS

UNICFO

Um plano exclusivo para os Profissionais da Odontologia.

Unimed Rio

CFO
Conselho Federal de Odontologia

Através da parceria Unimed Rio, Unni Clube e o CFO - Conselho Federal de Odontologia, todo profissional registrado poderá ter um Plano de Saúde coletivo, com preços e vantagens exclusivos.



Unni
Clube de Benefícios

Faça sua adesão:

www.unicfo.com.br

Rio de Janeiro

(21) 2158-0580

Demais localidades

0800 247838

CFO com voz ativa na regulação dos cursos



O CFO e mais 11 Conselhos profissionais assinam Termo de Colaboração com o Ministério da Educação (MEC) para regulamentação de cursos superiores

De acordo com o termo assinado com a Secretaria de Educação Superior (SESU), o CFO passa a ser ouvido pelo MEC sobre

a regulação de cursos superiores em Odontologia.

O presidente do Conselho Federal de Odontologia (CFO) Ailton Diogo

Morilhas Rodrigues assinou, em março, um Termo de Colaboração com a Secretaria de Educação Superior (SESU) do Ministério da Educação (MEC). Pelo acordo, o CFO terá voz ativa em relação aos processos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos de Odontologia, passando a emitir pareceres sobre sua conveniência. O MEC se compromete a avaliar o parecer do CFO antes de tomar sua decisão.

Antes, o Conselho Nacional de Saúde (CNS) já vinha sendo ouvido pelo Ministério em relação aos cursos de Odontologia.

Assinaram o mesmo termo outros 11 conselhos profissionais.

O objetivo do MEC é aprimorar os procedimentos de regulação da edu-

cação superior, permitindo a manifestação dos conselhos profissionais em relação às condições de ensino e à pertinência, relevância e inovação oferecidas pelos cursos em análise.

Sistema e-MEC

Na parte da tarde, o vice-presidente do CFO, Emanuel Dias de Oliveira e Silva, participou de uma capacitação para utilização do sistema e-MEC. Indicado para ser o Pesquisador Institucional (PI) do CFO, ele será o responsável pela operacionalização deste sistema, que permitirá acompanhar a tramitação dos requerimentos em andamento e os pareceres apresentados ao MEC.

A análise das entidades será feita, principalmente, com base nos aspectos referentes a projetos pedagógicos dos cursos, corpo docente e infraestrutura.

CFO discute pós em ortodontia na Câmara



Qualidade de ensino de pós-graduação em Ortodontia é debatida em audiência pública na Câmara

O vice-presidente do CFO, Emanuel Dias, participou, ao lado do presidente da Associação Brasileira de Ortodontia e Ortopedia Facial (ABOR), Ronaldo Jardim, de debate sobre a qualidade do ensino de pós-graduação em ortodontia. O encontro aconteceu em maio (27), durante audiência pública realizada pela Comissão de Educação e Cultura da Câmara dos Deputados.

O presidente da Comissão, deputado Wilson Picler (PDT-PR), afirmou que pretende apresentar proposta de alteração da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei 9.394/96) para permitir que os conselhos pro-

fissionais possam estabelecer critérios adicionais para a validação dos diplomas e certificados de pós-graduação lato sensu em ortodontia e em outras áreas da saúde. "A livre concorrência na área de educação é predatória e causa uma série de distorções", opinou.

Para Jardim, "diversos cursos de especialização são apresentados como forma de garantir emprego em um mercado já praticamente saturado", afirmou.

Emanuel Dias informou que 1/3 dos cursos de especialização odontológica é na área de ortodontia: em 2009, existiam 309 cursos registrados. Conforme o presidente da ABOR, somente 22 cursos existentes no Brasil têm carga horária superior a 2.000 horas/aula. A Federação Internacional de Ortodontia recomenda pelo menos 3.700 horas/aula. O CFO define como 1.000 horas/aula a carga horária mínima para especializações na área.

Participou da audiência o coordenador de saúde bucal do Ministério da Saúde, Gilberto Pucca.

Especialidades debatidas no CFO



Presidente da Comissão de Ensino do CFO, Rubens Côrte Real, participou de reunião para discutir a revisão da legislação das especialidades

As 19 especialidades reconhecidas estiveram reunidas no CFO para discutir mudanças nas suas normatizações. Relatório será levado ao Cobrasco (Congresso Brasileiro dos Conselhos de Odontologia) a se realizar em Recife, em setembro.

Como informou o presidente da Comissão de Ensino do CFO, Rubens Côrte Real, o objetivo das reuniões, realizadas nos dias 10 e 11 de junho pelas quatro Câmaras Técnicas (veja no Portal CFO) foi "debater a revisão da legislação específica e, se for o caso,

propor acréscimos ao texto normativo dessas especialidades".

As Câmaras Técnicas têm a coordenação geral da Comissão de Ensino e abrigam especialidades com atuações afins.

Ainda segundo o conselheiro Côrte Real, os relatórios apresentados por

cada Câmara na última sexta-feira (11) serão analisados pela Comissão de Ensino, que vai "revisar e mandar de volta para que as Câmaras apreciem mais uma vez e aprovem o texto final". Em seguida, este relatório final será levado ao Congresso Brasileiro dos Conselhos de Odontologia (Cobrasco), que será realizado em Recife entre os dias 23 e 25 de setembro.

A Comissão de Ensino do CFO criou quatro Câmaras Técnicas, compostas pelas 19 especialidades reconhecidas.

Uso indiscriminado do raio X está vedado

Entrou em vigor a partir de 12 de maio, data de sua publicação no Diário Oficial, a Resolução CFO 102/2010 que proíbe o uso indiscriminado de raio X.

De acordo com a norma, fica vedada a utilização indistinta de raio X com a finalidade, exclusivamente, administrativa em substituição à perícia/auditoria e aos serviços odontológicos.

A radiografia é um exame não doloroso que ajuda no diagnóstico e tratamento de doenças, no entanto, seu uso só é justificado no sentido de se produzir o maior benefício com o menor risco possível. Afinal, o raio X expõe uma parte do corpo a uma pequena dose de radiação ionizante para produzir imagens do interior do organismo. Os efeitos biológicos produzidos pelas radiações são cumulativos.

Proteção radiológica

O uso indiscriminado de raio X expõe o paciente à radiação sem necessidade. Para o conselheiro do CFO, Benício Mesquita, “a medi-



Conheça, na íntegra, a nova resolução no Portal do CFO, em Atos Normativos: <http://cfo.org.br/servicos-e-consultas/ato-normativo/?id=1446>

da protege a sociedade da radiografia administrativa solicitada pelos planos de saúde em substituição à perícia”. Segundo ele, “somente médicos e cirurgiões-dentistas têm autoridade para requerer radiografias”.

O objetivo da Resolução é resguardar o cidadão da superexposi-

ção à radiação por motivos burocráticos, visando a manutenção da saúde da população.

A norma será encaminhada para a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e planos de saúde. O objetivo da Resolução é resguardar o cidadão e o profissional.

CFO discute desafios da saúde bucal no SUS

Conselho marcou presença no XXVI Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde e VII Congresso Brasileiro de Saúde, Cultura de Paz e Não-Violência, realizados em Gramado (RS)

Secretários municipais de saúde, gestores, trabalhadores e usuários do SUS reuniram-se, de 25 a 28 de maio, para trocar experiências relacionadas às políticas públicas de saúde. A programação incluiu cursos, mesas de debate, seminários e painéis sobre questões ligadas à gestão em saúde.

O presidente do CFO Ailton Diogo Rodrigues, que participou da mesa “Desafios e Avanços do Modelo de Atenção”, destacou a importância da promoção da saúde bucal para a população e fez um histórico dos seis anos do Programa Brasil Sorridente. “Os avanços são consequências da união das entidades odontológicas e, em especial, de ações como as desenvolvidas pelo CFO na Câmara e no Senado Federal”, disse ele, referindo-se aos encontros com parlamentares com vistas a sensibilizá-los para a aprovação de projetos que qualifiquem o acesso da população à atenção odontológica. “Mais recentemente, o Conselho

Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems) e Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) agregaram força a essa luta”, disse, salientando que é preciso garantir a inclusão dos cirurgiões-dentistas em todas as equipes de Saúde da Família.

O Congresso conta com a Feira Aqui tem SUS, onde são montados estandes de diversas instituições que expõem suas experiências e mecanismos de interação com os organismos ligados ao sistema público de saúde e os cidadãos. O evento paralelo Café com Ideias, tradição da parte cultural da programação, também está atraindo grande público.

Portaria promove odontologia hospitalar

CFO participou de anúncio, no dia 21 de junho, no Ministério da Saúde, da Portaria nº 1.032 que inclui procedimento odontológico na tabela do SUS para pacientes com necessidades especiais em ambiente hospitalar.

Além dos representantes do Ministério – o secretário de Atenção à Saúde, Alberto Beltrame, e o coordenador nacional de Saúde Bucal, Gilberto Alfredo Pucca Júnior – e do presidente do CFO Ailton Diogo Rodrigues Morilhas, o evento contou com a presença de autoridades parlamentares, representantes das outras esferas de gestão que compõem o Sistema Único de Saúde e representantes dos órgãos e entidades da classe odontológica, nacionais e regionais, como os CROs, sindicatos, associações, Conass, Conasems, entre outros.

A Portaria nº 1.032, publicada no Diário Oficial no dia 5 de junho, insere procedimento odontológico na Tabela de Procedimentos, Medicamentos, Órteses e Próteses e Materiais Especiais do SUS, para atendimento às pessoas com necessidades especiais em hospitais.

A medida faz parte da Política Nacional de Saúde Bucal do governo federal, que constitui uma série de ações que têm como objetivo garantir promoção, prevenção e recuperação da saúde bucal dos brasileiros.

Por meio da publicação da portaria, os hospitais e profissionais que prestam serviço para o SUS passam a receber repasse financeiro para realizar procedimentos odontológicos de atenção primária e atenção secundária em ambiente hospitalar. O investimento do Ministério da Saúde será de 12, 5 milhões de reais para o ano de 2010.